



“A história é uma invenção à qual a realidade traz consigo seus próprios materiais”

Antonio Scurati, escritor italiano

Com 326 produtores, mel do DF será incorporado à merenda escolar



Dados extraídos das Informações Agropecuárias do Distrito Federal, disponibilizados pela Emater-DF, indicam os polos da produção de mel no quadrado, impulsionados por práticas de apicultura (abelhas com ferrão) e meliponicultura (sem ferrão). Ao todo, são 326 propriedades com a cultura.

Na apicultura, a região do Núcleo Rural Alexandre Gusmão, em Ceilândia, lidera a produção. A localidade é responsável por 16,09% do volume total de mel apícola do DF, o que se traduz em mais de 3.600kg, seguido de perto por Brazlândia, com 14,14%. A área também tem a maior concentração de colmeias do DF, com 303 unidades, um reflexo do trabalho de 19 produtores locais.

Por outro lado, a produção de mel de abelhas nativas, a meliponicultura, tem no Paranoá seu principal motor. A região não apenas lidera, mas domina esse segmento, contribuindo com quase metade da produção total do DF, exatos 46,49%. Com 806 colmeias e 40 produtores, a localidade é a grande referência na criação de abelhas sem ferrão.

Apesar da alta concentração de produtores no

Paranoá, o volume de mel apícola produzido em todo o DF (mais de 22.500kg) é significativamente maior do que o de mel de abelhas nativas (cerca de 1.480kg). Essa diferença ressalta a importância econômica da apicultura para o mercado local.

Para incentivar a produção local, o GDF lançou, na semana passada, um chamamento público que prevê a aquisição de mel da agricultura familiar para ser destinado à merenda escolar da rede pública de ensino. A ideia é que sejam compradas 13,2 toneladas, beneficiando agricultores familiares e levando alimento saudável a cerca de 438 mil estudantes. O investimento inicial é de R\$ 463,9 mil.

De acordo com o presidente da Emater-DF, Cleison Duval, o edital representa um marco para a agricultura familiar do DF. “Estamos inserindo na merenda escolar um produto de altíssimo valor nutricional e cultural. O mel tem identidade regional e fortalece cadeias produtivas que vêm se estruturando no Distrito Federal. Este edital mostra que a agricultura familiar está pronta para atender demandas de escala, gerar renda e diversificar sua produção, sempre em sintonia com o mercado e as políticas públicas”, afirmou.

R\$ 55 milhões

Valor movimentado na Festa do Morango, em Brazlândia, cuja 29ª edição terminou neste fim de semana, atraindo um total de 500 mil pessoas.

Novo programa de benefícios

A ClickBus, aplicativo líder em vendas de passagens rodoviárias on-line, anunciou um novo programa de benefícios. O Clube ClickBus é focado nos viajantes rodoviários recorrentes. São três pacotes de cupons, que oferecem até R\$ 20 de desconto por viagem, que custam entre R\$ 9,99 e R\$ 19,99. Os usuários ainda contam com atendimento prioritário, 3% de cashback acumulado na carteira do aplicativo e a flexibilidade de cancelar ou remarcar suas passagens, tanto pelo site quanto pelo app.

Planos da Faculdade Mackenzie

Com 10 anos de atuação no Distrito Federal, e com mais 155 anos de história no Brasil, a Faculdade Presbiteriana Mackenzie tem planos de expansão para a capital federal. Em entrevista ao *Podcast do Correio*, o reitor Josimar Rosa adiantou que a ideia é se tornar um centro universitário, com a oferta de mais cursos. Atualmente, são quatro: administração, ciências contábeis, direito e engenharia civil.

Senac/Divulgação



Salão do Senac

O Senac-DF, em parceria com L'Oréal, vai inaugurar um salão-escola de beleza no Conjunto Nacional. O espaço, que abre as portas em 24 de setembro, funciona como uma extensão do Polo de Educação Profissional em Beleza já existente. A proposta é inovadora: alunos do Senac-DF vão atender o público, sob a supervisão de instrutores, oferecendo serviços como corte, escova, coloração e tratamentos capilares a preços especiais. Uma escova, por exemplo, custará R\$ 44, o corte masculino sairá por R\$ 40 e o corte feminino por R\$ 64. Procedimentos de coloração variam de R\$ 100 a R\$ 250, garantindo qualidade e economia para os clientes. Para agendar um horário das 14h às 17h, basta ligar no 3771-9821, ou acessar o site df.senac.br, se preferir pode ir presencialmente no local. O salão ocupa uma área de 155m² no 2º piso do shopping.

Voluntariado em Planaltina

A CNP Seguros Holding Brasil (CSH) promove, hoje, uma ação de voluntariado no Parque Ecológico Sucupira, em Planaltina, como parte do World CleanUp Day, movimento global que mobiliza milhões de pessoas em atividades de limpeza de espaços públicos em mais de 150 países. A iniciativa reunirá colaboradores em um mutirão para recolher resíduos e reforçar a importância do cuidado coletivo com o meio ambiente. Com concentração às 8h na sede da CSH, em Brasília, os participantes terão transporte para o parque, onde realizarão a atividade até as 12h.

» Entrevista | PEDRO PAULO | DEPUTADO DISTRITAL

Parlamentar explica necessidade de regularização fundiária e exalta projeto de lei a ser discutido em comissão geral da CLDF

“O título da terra é essencial”

» WALKYRIA LAGACI

Nesta terça-feira, o CB.Poder — parceria entre o *Correio Braziliense* e a *TV Brasília* — recebeu o deputado distrital e presidente da Comissão de Produção Rural e Abastecimento da Câmara Legislativa, Pedro Paulo, conhecido como Peppa. O parlamentar afirmou aos jornalistas Denise Rothenburg e Carlos Alexandre de Souza que a ausência de titularidade das terras pelos produtores é o principal problema a ser discutido pelos distritais.

A Câmara Legislativa tem uma comissão geral marcada para a próxima quinta-feira. O que podemos esperar desta reunião?

A comissão geral vem para corrigir alguns pontos de um projeto de regularização fundiária rural que veio ano passado na Câmara. Alguns pontos em que os produtores, com as suas inquietações, nos procuraram como representantes dentro da Comissão de Abastecimento Rural e de Produção, e foram ouvidos. Por isso, essa reunião irá tratar de valores da terra e do tempo do produtor nela. Tempo esse que deve ser válido e respeitado. O agricultor deve ter desconto nessa regularização, na compra das terras. Porque as terras do Distrito Federal, ao longo do

tempo, não pertenciam diretamente ao produtor, pertenciam ao governo.

Qual é o principal ponto do PL 1787/2025?

O PL trata exclusivamente sobre a regularização de terras rurais. A partir do momento que o produtor não tem a titularidade da terra, como vai buscar investimento? Qual garantia vai oferecer? Esse é o ponto. É um PL que está tramitando dentro da Casa e é nesse momento que vem a comissão geral. Porque dentro dela existem pontos que prejudicam o produtor que está há muito tempo naquela terra. Então, nós vamos fazer a comissão geral justamente para debater com a ETR (Empresa de Regularização de Terras Turais), Terracap,

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Aponte a câmera para assistir à entrevista completa

federações, associações e cooperativas e dar voz, para que eles possam mostrar a melhor viabilidade para plantar na terra.

O que será feito em relação à mobilidade urbana da região norte do Distrito Federal?

Avançamos bastante com a discussão a respeito da mobilidade da região norte. A DF-40, a DF-70, a DF-60, sempre têm uma mobilidade funcionando, às vezes com en-

garrafamentos, mas bem menos. Só que lá, o eixo viário que pega ali do final da Asa Norte, da ponte do Baragueto para frente, ele funcionou até um certo ponto em Sobradinho. Chegou até Sobradinho, quando foi feito o viaduto, mas de Sobradinho para Planaltina, Formosa, Planaltina de Goiás e para os núcleos rurais daquela região, se tornava um transtorno. Não havia uma forma de se chegar rápido. Gastava-se uma hora de Sobradinho para Planaltina e vice-

versa. É uma região em desenvolvimento, atraindo investidores, mas a mobilidade se tornou ponto fundamental. Hoje está sendo construída a terceira faixa, que vem de Planaltina para Sobradinho, ela está adiantada e estamos concluindo a de Sobradinho para Planaltina. O eixo viário da região, onde pega a 345, dá entrada para os caminhões de produção e sai em São Sebastião. Há mais de 20 anos essas vias eram intransitáveis. Hoje estão sendo reformadas. Há uma discussão para que a produção rural, o escoamento, possa ser facilitado. Tanto da produção rural familiar, como do agronegócio. Existe também o projeto para o BRT Norte, que já aprovamos os valores.

Como é que o senhor vê a questão da energia na realidade do produtor rural e o que está sendo feito nesse sentido?

Esse é um ponto que partimos para audiência pública com a Neoenergia. No Distrito Federal temos dois pontos: a Neoenergia, que trata-se da rede elétrica, e a CEB IPES, que é da iluminação pública. Mas quando

se fala da rede elétrica, da Neoenergia especificamente, afeta muito o produtor rural. Porque nesse caminho da energia, árvores crescem, atrapalham e provocam queda de energia. Então sugeri que se criasse a Neoenergia Rural. Porque a Neoenergia precisa entender que a energia urbana e a rural têm que ter tratamentos totalmente diferenciados. Os rurais que produzem — granjas, pivôs — são áreas que precisam de uma atenção justamente da Neoenergia, para que não interfira na produção. E tem outro ponto que precisamos avançar, que é a iluminação pública, com a CEB. A iluminação pública rural está sendo tratada como se fosse a iluminação pública urbana. Lá, se cobra a mesma taxa de iluminação pública em áreas rurais onde não há iluminação. Nós estamos também preparando um projeto — que já está em trânsito — para que isso possa ser revisto. Aquela área rural, onde não há iluminação pública, não é justo cobrar taxa de iluminação.

* Estagiária sob supervisão de Márcia Machado

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 16/9/2025

» Campo da Esperança

Alberto Batista Chaves, 79 anos
Anelita Maria Francina da Silva Pires, 73 anos
Carlos Eduardo Marques Silva, 76 anos
Cleber Vieira Baptista, 57 anos
Elizia Gonçalves da Cruz, 88 anos
Flávia Silva Queiroz, 48 anos
Francelino Luís dos Santos, 80 anos
Francisco Ferreira de Castro, 102 anos
Francisco Wilson Barreto Peixoto, 63 anos
Jocires Maciel Pires, 88 anos
José de Jesus Ferraz Leda, 75 anos
José Marcos de Jesus, 62 anos

Lucidir Antão, 78 anos
Marcos José Bispo, 65 anos
Maria das Graças Araujo, 76 anos
Maria Domingas dos Reis, 50 anos
Maria Gleicy Kelly Soares, 36 anos
Maria Jose Pereira, 76 anos
Paula Maria Ferreira de Sousa, 45 anos
Toshiko Saiki, 77 anos
Wellington Evandson Monteiro de Sousa, 30 anos
Yhoranna dos Santos Andrade, menos de 1 ano

» Taguatinga

Aline Carla Borges Pereira, 37 anos
Antônio Marciano Neto, 63 anos
Daniel Sidney Alves Holanda, 36 anos

Denise Gois dos Santos, 37 anos
Francisca Rodrigues Pereira, 78 anos
Francisco Lisboa Oliveira, 81 anos
José Zito Gomes da Assunção, 55 anos
Luzia Dias de Araujo, 87 anos
Manoel Aprígio de Sousa, 90 anos
Maria Eliete da Silva, 80 anos
Denise Melo Cardoso Terencio Almeida, menos de 1 ano
Normelia Martins da Silva, 82 anos
Pedro Evangelista França, 91 anos
Ranusia Maria da Silva, 100 anos
Vicente Pedro Saneto, 78 anos

» Gama

Letícia Alves da Luz, 20 anos
Luiz Antônio Teixeira, 67 anos

Raimunda Coelho de Carvalho, 88 anos

» Planaltina

Simone Darc da Silva, 55 anos
Wilton Gomes Lima, 38 anos

» Brazlândia

Maria das Graças, 75 anos

» Sobradinho

Brenno Passos Cavalcanti, 30 anos
Eunice Mendes Carvalho, 72 anos
Francisco Rodrigues da Silva, 67 anos
Leiliane Soares, 47 anos
Olívia Inácio Castro dos Santos, 0 anos

» Jardim Metropolitano

Aurenilo do Carmo Mendes César, 65 anos (cremação)

Bráulio Carsalade Herster de Gusmão, 80 anos (cremação)
Carlos Eduardo de César Madeira, 34 anos
Darcília da Rocha Afonso, 100 anos (cremação)
Emir Gabriel Allgayer Junior, 51 anos (cremação)
Izair Tonato, 79 anos (cremação)
Maria Rodrigues Costa, 91 anos (cremação)
Milton Pernambuco da Rocha, 97 anos (cremação)
Rafael Ignacio Montoya Bayardo, 56 anos (cremação)
Sybelle Margery Merie de Jogh Doria Martins, 74 anos (cremação)